



GT 051. Performances e marcas da religião na cidade

Emerson Giumbelli (UFRGS) - Coordenador/a,
Edilson Pereira (UERJ) - Coordenador/a, Christinã
Vital da Cunha (Universidade Federal Fluminense)
- Debatedor/a

O tema da religião encontra na Antropologia uma longa tradição, com pesquisas seminais sobre o seu papel na vida social e suas formas de expressão material e simbólica. Performance, por sua vez, tornou-se tema de estudo antropológico especialmente nas últimas décadas do século XX, em diálogo com outros campos de conhecimento. Notabilizou-se, sobretudo desde os anos 1990, a presença da religião em gramáticas e estéticas acionadas por atores identificados com os mundos da política, da cultura, do turismo, do crime em interações materializadas e/ou que se desenrolam em áreas públicas, periferias e outros espaços urbanos. Ao aproximar esses temas, o GT busca avançar sobre fronteiras conceituais e metodológicas na investigação de modalidades de ação e comunicação no espaço urbano, dando ênfase a performances e materialidades. Trata-se de uma via de acesso aos processos sociais que refletem o papel da religião na experiência urbana e nas modalidades de compreensão da cidade. Deste modo, interessam-nos estudos etnográficos que enfatizem composições, conexões, controvérsias e disputas entre atores sociais que articulam espaço urbano e religião a partir de performances e marcas (monumentos, arquiteturas etc.) com inflexões mais amplas na vida social. Nosso objetivo é reunir estudiosos que, interessados em dinâmicas do religioso da e na cidade, apresentem abordagens criativas sobre movimentos e interseções performadas entre valores, estéticas, territórios e temporalidades.

"Blessed Be": performances da Velha Religião na Praça da República na cidade do Recife

Autoria: Arthur Vinícius Gonçalves Ferreira

Essa produção tem como objetivo compreender a performance religiosa de grupos de Bruxaria Moderna e sua relação com o espaço urbano da Praça da República, localizada em Recife, Pernambuco. Aqui se propõe uma contribuição às pesquisas acerca da Bruxaria Moderna no Brasil, religião pertencente ao movimento neopagão, estudado por aproximadamente duas décadas, e que carece de um aprofundamento epistêmico em particular nas categorias pertencentes à Antropologia, como ritual e performance (Castro, 2017), tema de minha dissertação de mestrado em andamento. A análise é feita pelo caráter individual/coletivo da religião, que evoca os desafios do culto doméstico, e consequentemente dificuldades na utilização de elementos que constituam representação material da sua cosmologia; pela praça em questão já ser utilizada há mais de uma década como espaço de encontro de grupos praticantes de bruxaria, na qual foram realizadas idas a campo em 2016, 2017 e começo de 2018; pela construção de uma relação com as estátuas presentes no espaço, intensificadas pela mitologia que permeia a liturgia presente na religião e pela bruxaria moderna conter em si um caráter de nebulosa místico-esotérica (Champion, 1974); e, pelo desafio às formas de organização do "religioso" no Brasil (Giumbelli, 2002) incitando reflexões sobre seu caráter de expressão religiosa, que deixa de ser prerrogativa exclusiva de igrejas no seu sentido clássico, portanto, impossível de ser separada das transformações que acontecem no meio social (Guerriero, 2006). Desse modo, foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, work de campo, observação participante, captação de fotos e entrevistas, uma tentativa de aproximação de questões da performance no campo religioso a partir da participação em rituais dos três principais grupos de bruxaria moderna da cidade que sediam seus encontros nessa praça, para entender o que esses dados etnográficos podem nos dizer sobretudo do local da performance pública dentro da organização social da religião. O work se encontra dividido em: a) breve histórico da praça da República e seu contexto urbano; b) uma contextualização histórica da religião, em escala do Brasil para sua presença em Pernambuco; c) uma análise do caráter individual/coletivo do culto como motivo para frequentar espaços



públicos; d) uma descrição dos grupos existentes, periodicidade de encontros no local e os motivos para frequentar a Praça da República em específico e sua relação com as teorias da performance pública religiosa; seguido então por considerações finais e contribuições para uma melhor percepção do fenômeno religioso contemporâneo.



Realização:



Apoio:



Organização:

